

IEAPM Busca Adquirir Nova Embarcação de Pesquisa Oceanográfica



O Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), que tem por missão planejar e executar atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas de Oceanografia, Meteorologia, Hidrografia, Geologia e Geofísica Marinhas, Instrumentação Oceanográfica, Acústica Submarina, Biologia Marinha e Engenharias Costeira e Oceânica, dispõe, atualmente, de uma embarcação denominada Aviso de Pesquisa Oceanográfico “Diadorim”.

A serviço deste Instituto desde de 1998, o nosso “Diadorim” se revelou indispensável ao cumprimento das tarefas sob a responsabilidade do IEAPM, superando a mais otimista das expectativas. Sob outro ponto de vista, o “Diadorim” também se tornou essencial para o apoio às atividades realizadas em parceria e convênios com Universidades e Centros de Pesquisa congêneres de todo o Brasil. No entanto, para os dias atuais, esta embarcação já demonstra sinais de obsolescência. Já com 39 anos de idade, seu custo de manutenção é elevado,



CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA NOVA EMBARCAÇÃO, EM VALORES APROXIMADOS:

- comprimento total: 28 m;
- boca moldada: 8 m;
- calado moldado de projeto: 3,0 m;
- deslocamento: 300 toneladas;
- número de conveses de superestrutura: 01;
- estação de comando e controle a ré, no passadiço;
- navegação por giro-satélite;
- tripulação: 07 pessoas;
- passageiros: até 12;
- acomodações exclusivas para pesquisadoras;
- tipo de propulsão: 02 motores diesel;
- velocidade máxima mantida: 12 nós;
- raio de ação: entre 1.000 e 3.000 milhas náuticas;
- guindaste hidráulico com capacidade de carga de 1.000 a 3.000 kg;
- laboratórios de pesquisa seco e úmido; e
- amplo porão para carga.

comprometendo assim o seu ciclo operativo.

Atento à necessidade de substituição deste importante meio, o IEAPM, no escopo do seu Plano Estratégico, tem envidado esforços na busca de uma embarcação moderna, dotada de recursos compatíveis com o desenvolvimento tecnológico atual.

Ao longo do ano de 2008 e neste início de 2009, algumas ações foram executadas, com o intuito de encontrar uma linha de ação exequível e adequada à realidade do IEAPM e da Marinha do Brasil. Com o apoio do Comando de Operações Navais, da Diretoria-Geral do Material da Marinha, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha e da Diretoria de Engenharia Naval, entre outros, foram prontificados os documentos que estabelecem os requisitos básicos

da embarcação, foram realizadas, também, visitas a estaleiros da iniciativa privada e concluída a sua Especificação de Aquisição, o que permitirá o início do processo licitatório e obtenção de recursos suplementares extra-MB, junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Com a confiança e a coragem do nosso fundador, Almirante Paulo Moreira, o IEAPM trabalha e acompanha atentamente o desfecho dos novos fatos, certo de que em breve suas atividades no mar estarão sendo executadas a bordo de uma embarcação compatível com as atuais exigências que o mar e a tecnologia nos impõem, conscientes do dever e da responsabilidade de conhecer, proteger e preservar nossas águas, a Amazônia Azul, fonte de riqueza e patrimônio brasileiro para as futuras gerações.